

ABINOX

Associação Brasileira do Aço Inoxidável
www.abinox.org.br

Informativo nº 38
Outubro de 2018

INOX



Inox na indústria de tintas



Fábricas de cores com inox

Um dos setores da indústria química que adota o aço inox em várias etapas é o da produção de tintas. Em geral, o processo consiste na pesagem, moagem e mistura das matérias-primas em um tanque de alimentação, seguido por operações como dispersão, filtração e envase. Os ingredientes fundamentais para a produção de tintas são os pigmentos, os veículos fixos responsáveis pela aglomeração das partículas (óleos vegetais, resinas acrílicas), os solventes e os aditivos. Ao longo de todo o processo o aço inoxidável se faz presente – em especial os tipos 304 e 316 – nos tanques, tubulações, esferas de moagem, reatores químicos e outros equipamentos, proporcionando redução de espessura na comparação com os aços comuns, no ápice da resistência mecânica e com alta resistência à corrosão dos fluidos.



Masseira

As masseiras são usadas para misturar ingredientes secos e úmidos de forma uniforme e homogênea. Adequadas para processos que necessitam dispersar, dissolver e misturar compostos viscosos, combinam agitação mecânica com elevada rotação – o que gera o máximo de desempenho com flexibilidade, no processo produtivo. Devido à elevada resistência mecânica, a aplicação do inox garante alta produtividade às masseiras, com poucas paradas de manutenção para troca de peças.

Inox aplicado ▶ 304



■ Moagem

Na moagem das partículas que compõem as tintas (pigmentos, resinas), as esferas fabricadas em aço inoxidável oferecem resistência mecânica com baixos índices de quebras ou rupturas na linha de produção. Outra qualidade indispensável, a resistência à corrosão, garante o contato seguro entre diversos elementos químicos de variadas composições, com mínimas interrupções para manutenção.

Inox aplicado ▶ 304





■ Reator químico

Os reatores químicos têm como principal função converter reagentes em diversos subprodutos. Ideais para trabalhos que envolvam agitação, misturas, dissolução de sólidos em meio a líquidos ou materiais pastosos. Para aumentar a eficiência e a produtividade, o reator deve ser feito em aço inoxidável que oferece maior resistência à corrosão. O tipo correto de inox deve ser especificado em função da composição das tintas.

Inox aplicado ▶ 304 ou 316

Semco Tecnologia em Processos



■ Estação de aditivos

Os aditivos compreendem uma variada gama de componentes que podem providenciar um grande efeito no produto final, como melhorar a aparência, a estabilidade dos pigmentos e conferir propriedades anticongelantes, anti-espumantes, etc. Nos distribuidores e tubulações das estações de aditivos, o inox propaga a resistência à corrosão e minimiza os desperdícios causados por vazamentos. Além de instituir a elevada resistência mecânica.

Inox aplicado ▶ 304 e 316





■ Máquina de envases

Responsável por etiquetar, fechar, tampar, envolver e envasar a máquina de envase com revestimento em inox evita a contaminação do produto e entrega elevada durabilidade. A limpeza do equipamento se dá de forma simplificada porque a baixa rugosidade superficial dificulta a adesão de partículas.

Inox aplicado ▶ 304 e 316

Apoio

aperam
made for life

Edição e redação: Ateliê de Textos
Jornalista responsável: Alzira Hisgail (Mtb 12326)
Redação: Renato Schroeder
Edit. eletrônica: Vinicius G. Rocha (Act Design Gráfico)
Cessão de fotos: Semco Tecnologia em Processos